

**ONFALOFLEBITE E ARTRITE SECUNDÁRIA EM BEZERRO NO AMAPÁ: RELATO DE EVOLUÇÃO CLÍNICA E CONDUTA TERAPÊUTICA.**

Umbilical Phlebitis and Secondary Arthritis in a Calf from Amapá: Clinical Evolution Report and Therapeutic Management

**Christofer Almeida Varela<sup>1</sup>,**

Universidade Federal Rural da Amazônia - Campus Belém<sup>1</sup>  
christoferalmeida5@gmail.com<sup>1</sup>

**Arthur Irlan Lima da Mota<sup>2</sup>,**

Universidade Federal Rural da Amazônia - Campus Belém<sup>2</sup>  
irlanmota2001@gmail.com<sup>2</sup>

**Giovana Aiko Ueoka Osterneck<sup>3</sup>,**

Universidade Federal Rural da Amazônia - Campus Belém<sup>3</sup>  
giosternack@gmail.com<sup>3</sup>

**Isabeli Vitória Rabelo Santana<sup>4</sup>**

Universidade Federal Rural da Amazônia - Campus Belém<sup>4</sup>  
isabelirabelo@gmail.com<sup>4</sup>

**Felipe Nunes Rodrigues<sup>5</sup>**

Instituto Federal do Amapá<sup>5</sup>  
felipe.nus01@gmail.com<sup>5</sup>

**Manoelle Lobato Lima<sup>6</sup>**

Instituto Federal do Amapá<sup>6</sup>  
lobatovet23@gmail.com<sup>6</sup>

**Alan Furtado da Silva<sup>7</sup>**

Instituto Federal do Amapá<sup>7</sup>  
alanvet2003@gmail.com<sup>7</sup>

**Leonardo Reis Silva.<sup>8</sup>**

REPROAMAZON, Universidade Federal Rural da Amazônia<sup>8</sup>  
[leoreisreis94@gmail.com](mailto:leoreisreis94@gmail.com)

**Área Temática:** Saúde Animal.

**Modalidade: Resumo Simples.**

As onfalopatias representam um dos principais problemas em bezerros nos rebanhos brasileiros e estão relacionadas a fatores como ausência ou ingestão incorreta do colostro, condições ambientais, traumas, infecções bacterianas, alterações congênitas ou falhas higiênicas, que resultam em inflamação das estruturas umbilicais, como as veias (onfaloflebite), artérias (onfaloarterite) e úraco (uraquite) (Braga; Sturion; Ferreira; Moya-Araujo, 2010). Pode haver ainda infecção secundária, como a artrite, que acomete uma ou mais articulações (poliartrite), ocasionando aumento de volume, inflamação, dor, febre e apatia. A onfaloflebite caracteriza-se

por inflamação das veias umbilicais, sendo os principais agentes envolvidos *Escherichia coli*, *Proteus spp.*, *Staphylococcus spp.*, *Actinomyces pyogenes*, *Fusobacterium necrophorum*, *Pasteurella spp.* e *Salmonella typhimurium* (Radostits et al., 2006), os quais provocam infecção com formação de pus na região umbilical. Neste relato descreve-se o caso de um bezerro, oriundo de inseminação artificial em tempo fixo (IATF), com poucos dias de vida, pertencente a uma propriedade leiteira localizada no município de Porto Grande, estado do Amapá. O animal apresentou aumento de volume na região umbilical e, posteriormente, nas articulações do carpo, acompanhado de claudicação, dor à manipulação, apatia e febre. Segundo o relato do responsável, o umbigo não foi tratado corretamente após o nascimento, o que favoreceu o desenvolvimento de uma onfaloflebite que, pela progressão da infecção, evoluiu para um quadro de onfaloartrite. O protocolo terapêutico instituído pelo médico-veterinário incluiu a administração de sulfametoxazol associado à trimetoprima, por três dias consecutivos, com uma dose a cada 24 horas, além de dose única de Dextraflan® e aplicação de meloxicam para controle da dor e da inflamação. A limpeza local foi realizada diariamente com solução de clorexidina e soro fisiológico, seguida da aplicação de pomada antibiótica à base de gentamicina. O bezerro apresentou resposta clínica favorável ao tratamento, com regressão progressiva dos sinais inflamatórios e melhora do estado geral, evidenciando a eficácia da conduta terapêutica.

**PALAVRA CHAVE:** onfaloflebite, onfaloartrite; bezerros, inflamação, terapia veterinária